

JOÃO MARTINS DE ATHAYDE

O CASAMENTO DO CALANGRO



Leandro Gomes de Barros

Preparador. F. das de José Bernardo da Silva

O CASAMENTO DO
CALANGO COM A LAGARTIXA

Não há quem viva no mundo
que não deseje gozar
desde o velho a criancinha
quer a vida desfrutar
e tudo aspira o amor
pois quer viver de amar

Disse a Lagartixa um dia:
eu só ficarei solteira
se não achar nesta terra
um diabo que me queira
procurarei desde casa
até o largo da feira

: Mãe com quarenta anos
estava ficando tita
mas tomou uma cachaça
da mala forte que havia
foi à feira achou papai
voltou rica nesse dia

-É o que eu faço também
tomo um dia uma cachaça
vou para a ponta da rua
all nem mosquito passa
e só volto com um marido
ou emprestado ou de graça

--Memãe dizia uma coisa
eu achava aquilo exato
quando faltar o cachorro
se pode caçar com o gato
não tendo um desses dois
então se bota a mãe no mato

Um dia a mãe disse a ela:
minha filha, não se vexa:
respondeu a Lagartixa:
o que vir na rede é peixe
eu vou procurar marido
se achar muito trago 1 feixe

A Lagartixa então saiu
vendendo azeite às canadas
encontrou-se com o calango
uma alma desesperada
que vinha com a moléstia
procurando namorada

O Calango suspirava
pela vida de casado...
a Lagartixa também
tinha se desenganado
que não acharia nunca
quem fosse seu namorado

Calango quando viu ela
ficou de sedenho armado
disse consigo: já sei

hoje volto afigurado!...
tambem disse a lagartixa:
já encontrei namorado

Cumprimentaram-se ambas
com grande contentamento
o calango com requebros
ela com endireitamento
com cerimonia um do outro
não trataram em casamento

Ela perguntou-lhe apenas
como ele se chamava
ele perguntou a ela
onde o pai dela morava
se a mãe não tinha ciúme
quando ela passeava

Respondeu a Lagartixa:
papai faz a cara feia
tem dias que ele se zanga
jura de meter-me a pela
mas eu não na lua nova
e volto na lua cheia

Era um namorado robusto
ela o chamava negrinho
calango enrolava a acuda
pedia a ela um beijinho
a Lagartixa dizia:
--Espere aí, meu anjinho!

fosse um sujeito correto
quando veio abrir os olhos
foi tarde, já tinha neto

O velho Lagartixo foi
queixar-se a autoridade
foi queixar-se que o Calango
fez-lhe aquela falsidade
desonrando a filha dele
sendo de menoridade

Nesse tempo o cururu
era subdelegado
o velho foi lá chorando
porque estava injuriado
o cururu disse: volte
que você será virgado

O Calango conhecendo
do jeito que a coisa ia
e sabendo que a justiça
com certeza o prenderia
disse: uma retirada
é sinal de valentia

Ora; saiu o Calango
pelo mundo foragido
a Lagartixa também
se pôs num fresco escondido,
tanto que quando voltou
já foi com outro marido

Pensou consigo o Calango:
não devia ser ingrato
e não voltando dall
seria como de fato
e mesmo era um covarde
se não saísse do mato

A Lagartixa o amava
com toda sinceridade
pois desde a primeira vista
que lho tomou amizade
assim era o Calango
baixar da dignidade

Quando o Calango voltou
achou um rolo tremendo
a Lagartixa lhe disse:
fiz uma que me arrependo
já del com os burros n'agua
mas deixe está que me emendo

A Lagartixa por isso
levou 3 surras de pela
o Calango inda passou
oito dias de cadeia
para perder o costume
de bolir com filha albeia

"Casou-se sempre o Calango
embora foese obrigado
botou um grande negocio

tritou de ser homem honrado
a Lagartixa em 3 dias
vendeu dali tudo flado

O Calango comprou tudo
flado ao camaleão
entregou a Lagartixa
foi tratar duma eleição
quando voltou não achou
nem onde tinha a armação

Até o proprio balcão
ela tinha empenhado
deu para embrulhar sabão
o livro do apurado
os utencillos da venda
tudo já tinha voado

O Calango com aquilo
entristeceu de repente
e exclamou: mulher danada
você me deixou doentel...
me diga agora que conta
presto eu ao meu parente?

A Lagartixa lhe disse:
não precisa se vexar
seu primo Camaleão
por isso não vai lhe dar
dê-lhe uma satisfação
e diga que vai arranjar

O Calango respondeu:
 eu não passo por velhaco:
 a Lagartixa llo disse:
 você ainda dá cavaco?
 os calotes do comercio
 hoje se chama o buraco

Então o calango disse:
 veja se bota o almoço;
 respondeu a Lagartixa.
 tenha paciência, meço
 a falta de dois vinténs
 eu hoje comi ensoço!

--E se você voltou liso
 dane-se agora em negocio
 pode arrumar a trouxa
 e vamos abrir divorcio
 caixalro sem capital
 só nos lucros será socio

--Marrão nem nem um X
 não quero, esse não acoda
 não tem que ficar zangado
 nem que puxar o bigode
 mulher hoje em dia é luxo
 e luxo só tem quem pode

--Mamãe dizia a papai:
 se estiver aborrecido
 me avise logo com tempo

pode ficar prevenido
da forma que tudo de saia
muito também de marido

- E note bem que já fiz
mais de mês que estou casada
já não aguento mais
esta vida assim privada...
trabalhar para comer?
votos seu Zé, vai lá nada!

O eslango disse a ela:
mulher, não fale em divórcio
respondeu a lagartixa.
você parece um beco
escolha das duas uma:
ou deixar-lhe ou dar-lhe soco

-- Agora estou convencida
a vida é uma pilhéria
antes viúva contente
do que conservar-se seria
quem adota meu sistema
nunca se vê na miséria

- Com 4 coisas no mundo
eu tenho me encabulado
com candeeiro vazando
com fogão desmantelado
com almofada sem bilros
e homem desempregado

Disse o Calango: é bonito
você se divorciar
abandonar seu marido
e o povo a sensurar
seu nome ficar na rua
pra gato e cachorro falar!

Responden a Lagartixa:
deixe queimsrem meu nome
eu não quero que se diga:
essa danada não come...
de que dizer-se é honrada
mas está morrendo à fome

O Calango aí ficava
que nem podia falar
quando ouvia ela dizer:
eu vou me divorciar...
puxava tanto os bigodes
que só faltava arrancar

Dizia ela: rapaz
não se vexe, isto é asneira
existem duas farturas
são de mulher e poeira
debaixo de qualquer ponte
você acha tantas queira

— Mulher e homem ruim
isto todo dia aumenta
a fartura já é tanta

que o mundo não se aguenta
eu fui ver se achava um
encontrei mais de quarenta

Disse o Calango: meu pai
tão bem casado viveu;
respondeu a Lagartixa:
mas não era como o meu
mamãe tinha dez maridos
nove foi papai quem deu

O namoro suja o nome
eu conheço que é exato
mas eu não tenho dinheiro
namoro cachorro e gato
do ar só deixo urubu
e da terra o carrapato

— Por favor ouça mais esta
se não for verdade diga:
de capricho familiar
resulta sempre intriga
honestidade não veste
honra não enche berriga

O Calango disse a ela:
minha mãe viveu honrada
se achou nua e com fome
porem nunca foi manchada...
respondeu a Lagartixa:
tambem morreu desgraçada.

-Minha mãe morreu velhinha
 porem no lugar que ia
 quinze, vinte namorados
 todas as vezes traz
 Era muitos que flova
 que meu avô não sabia

- Aquela minha prima
 você sabe ela quem é?
 casou-se com o tejuassu
 tem filhos de jacaré
 mas nem por isso o marido
 anda um perdenhe a fé

Disse o Calango: você
 só pensa no que é ruim;
 respondeu a Lagartixa:
 meu avô dizia assim:
 o mel por ser bom demais
 as abelhas dão-lhe fim

Disse o Calango: tá sei
 voce não quer mais ser miúda;
 a Lagartixa lhe disse:
 quando eu anel foi sozinha
 pegar três e soltar um
 disse já estou cansadinha

O Calango perguntou lhe
 tens algum na pensamento?
 respondeu a Lagartixa:

antes do meu casamento
 eu já andava nos braços
 de teu primo papavento

Calango ficou ali
 de tudo desesperado
 e exclamou em alta voz:
 papavento desgraçado!
 não respeitou a mulher
 com quem eu era casado!

Entrou logo numa loja
 comprou um grande cutelo
 ferro que não enverga
 nem se quebrasse a martelo
 mandou chamar papavento
 para bater-se em duelo

Limpou as armas bem limpa
 amolou bem o facão
 cascoveou o bacamarte
 apertou o cinturão
 muniu bem a cartucheira
 e seguiu na direção

Levou como testemunha
 o bezouro mangangá
 avisou ao papavento
 que se preparasse lá
 disse o papavento: diga-lhe
 pode vir, eu estou cá

Chegou então o Calango
e falou ao papavento:
um de nós dois desce hoje
ao chão do esquecimento;
eu já del terminação
até ao meu testamento

O papavento respondeu-lhe:
a vida é quase uma pata
o risco que corre a broca
corre também a marreta
eu não sou como saguim
para morrer com careta

Então disse a Lagartixa:
quero ver quem cai primeiro
o que ganhar já se sabe
foi ele o melhor guerreiro
eu corro os bolsos do morto
para ver se tem dinheiro

O Calango atirou primeiro
papavento se livrou
naquele mesmo momento
nele também atirou
o Calango era muito destro
do tiro se desviou

Trocaram mais 4 tiros
porem nenhum atingiu
o papavento puxou

pela espada e partiu
logo no primeiro encontro
a Lagartixa sorriu

E disse: bravo, papavento
gostei de ver teu sistema!
bater logo a ferro frio
inda que chore ou que gema!..
naquele momento viram
o gato e a siriema

O papavento correu
e subiu por um cipó
a Lagartixa, coltada
essa ficou de fazer dó
a siriema comeu-a
para não deixá-la só

O papavento saiu
que parecia um corisco
subiu num cipó e disse:
eu aqui não corro risco...
e o gato foi ao calango
e fez dele um bom petisco

A siriema pagou
a Lagartixa no meio
saboreou-a com o bico
ficou com o papo chelo;
isso resulta a pessoa
que sorrir do mal alheio

Papavento olhou e disse:
couro velho não espicha
eu ia me desgraçando
no namoro desta bicha
o diabo é quem quer mal
namoro com Lagartixa

--Calingo se soahou
eu quase que tinha fim
Lagartixa tão capora
nunca tinha visto assim
nill diabo carreguem-na
para bom longe de mim

—E agora em diante eu sei
quanto custa a namorada
logo a primeira que tive
foi assim estuporada
a segunda com certeza,
toda será mais danada

F I M--Juazeiro, 18/05/1978

Literatura de Cordel

José Bernardo da Silva Ltda.

Grande variedade de folhetos e orações.
Rua Sta. Luzia, 263 — FONE: 511-0088

Juazeiro do Norte-Ceará

AGENTS:

EDSON PINTO DA SILVA

Mercado S. José—Compartimento N. 7
Recife — Pernambuco

ANTONIO ALVES DA SILVA

Rua Clodoaldo de Freitas, 707
Terezina Piauí

JOÃO SEVERO DA SILVA

Travessa Dr. Carvalho, 70 — Bayeux
R. Silva Jardim, 838 — João Pessoa-Pb.
E Rua Sátiro Dias, 1457

Aleorim — Natal — RN.

JOSÉ FLOR

Café São Miguel, dentro do Mercado
Central—Box 13 — Fortaleza — Ceará

SEVERINO JOSÉ DOS SANTOS

Rua Eng. Paulo Lopes, 695
Lote 4, final de Ônibus, 745 Cascadura
Bangu — Rio de Janeiro — RJ

ARTHUR PEREIRA DE SALLES

Av. Santana do Ipanema, 315
Bairro Cruz das Almas — Maceló — Al